

Plano de Trabalho Instituto Aliança PROGRAMA NA REAL em parceria com Secretaria de Educação DF

I. IDENTIFICAÇÃO

Razão Social:	INSTITUTO ALIANÇA COM O ADOLESCENTE	
Endereço:	Rua Alceu Amoroso Lima, nº 470 – sala 903 – Caminho das Árvores	
CNPJ/MF:	04.863.094/0001-83	
Cidade:	Salvador	
CEP:	41820-770	
Conta Corrente:	Banco: Bradesco	Agência: [REDACTED]
E-mail: nareal@institutoalianca.page		
Nome do Responsável da Instituição: EMILTON MOREIRA ROSA		
CPF:	[REDACTED] 558.735- [REDACTED]	
CI/Órgão Expedidor:	[REDACTED]	
Endereço:	[REDACTED]	
CEP:	[REDACTED]	
Telefone:	[REDACTED]	
E-mail:	ia@institutoalianca.org.br	

DO PODER PÚBLICO

Razão Social:	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Endereço:	Endereço sede: Setor Comercial Norte - Quadra 06, Conjunto A, Edifício Venâncio 3.000, Brasília-DF.
CNPJ/MF:	00.394.676.0001/07
Cidade:	Brasília – DF
CEP:	70.297-400
E-mail: assessoriaespecial.subeb@edu.se.df.gov.br	
Nome do Responsável: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga	
CPF:	[REDACTED] 825.351- [REDACTED]
CI/Órgão Expedidor:	[REDACTED]
Endereço:	Endereço sede: Setor Comercial Norte - Quadra 06, Conjunto A, Edifício Venâncio 3.000, Brasília-DF
CEP:	70.297-400
Telefone:	(61) 3901-3277
E-mail:	assessoriaespecial.subeb@edu.se.df.gov.br

II. VIGÊNCIA

Início: 31/12/2023	Término: 30/12/2025
---------------------------	----------------------------

II. JUSTIFICATIVA

1. Álcool e adolescências

No Brasil, apesar do Estatuto da Criança e do Adolescente, ECA (Lei 8.069/90) proibir a oferta de bebidas alcoólicas para menores de 18 anos de idade, o consumo de bebidas alcoólicas por adolescentes tem crescido no país. Um recorte de pesquisas e estudos, evidenciam de forma clara essa tendência. No Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os dados registram aumento crescente no consumo de bebidas alcoólicas nesta faixa etária.¹

Dados da edição da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), de 2015, mostraram que a idade média do primeiro episódio de consumo de álcool é de 12,5 anos. A pesquisa apontava ainda que 32% dos estudantes brasileiros com idades entre 14 e 18 anos relataram consumo no último ano e 8,9% dos estudantes entre 10 e 18 anos relataram consumo pesado no último mês. A PeNSE 2015 também apontou que 55,5% dos estudantes do 9º ano do ensino fundamental (de 13 a 15 anos) reportaram experimentação, sendo comum entre os alunos tanto de escolas públicas (56%) como em Escolas de Rede Privada (44%).

Já a mais recente Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), realizada em 2019 indicou um aumento no número de estudantes brasileiros entre 13 e 17 anos que já experimentaram bebida alcoólica alguma vez na vida, subindo dos 55,5% (em 2015) para 63,3%. Ademais, esses estudos de 2019 indicaram a existência de 120 mil adolescentes dependentes de álcool no país; e que, em apenas uma geração, a diferença no consumo entre homens e mulheres desapareceu. Vale ressaltar, no entanto, que o organismo feminino reage pior ao álcool, sendo o dano biológico mais devastador (Fiocruz, 2019).

Pesquisa conduzida pelo CISA (Centro de Informações sobre Saúde e Álcool), em 2019, identificou que 43,8% dos adolescentes consumiram bebidas alcoólicas em festas e 17,8% entre amigos. A pesquisa alertou que, de cada dez pessoas que começavam a beber antes dos 15 anos, seis faziam isso em festas ou por influência dos amigos.

Outro dado preocupante. No Brasil, os acidentes de trânsito são a segunda causa de morte não natural evitável entre estudantes de 13 a 17 anos (OMS, 2015). Em um estudo realizado a partir dos dados da PeNSE ficou evidenciado que, em 2015, 26,3% dos estudantes do 9º ano, na maioria entre 13 e 15 anos, relataram terem sido conduzidos em veículo motorizado dirigido por alguém que consumiu bebida alcoólica.

¹ Ver em <https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2016/11/alcoolismo-cresce-entre-os-jovens-e-preocupa-oms-e-especialistas.html>

Plano de Ação do Instituto Aliança PRO-GRADUAÇÃO E Atendimento aos Necessários da Pesquisa PENSE 2019, no Distrito Federal 50% dos estudantes entrevistados já bebiam.

Estes dados não são irrelevantes. O uso de álcool para lidar com dificuldades é um assunto já bastante

discutido pela literatura científica (Rodriguez et al., 2020; Wardell et al., 2020), e ganhou destaque durante a pandemia mundial de COVID-19, quando se relaciona à presença de sintomas de ansiedade, estresse e depressão, e mais prevalente entre as mulheres (Fiocruz; Unicamp; UFMG, 2020).

Médicos ressaltam que, quanto menor a idade de início da ingestão de bebida alcoólica², maiores as possibilidades de um adolescente desenvolver dependência ao longo da vida. Ou seja, consumo antes da maioridade legal (18 anos) aumenta significativamente o risco de beber em excesso na idade adulta. Como alerta reportagem da agência Brasil da ebc

A ingestão de álcool por adolescentes pode provocar sequelas neuroquímicas, emocionais, além de déficit de memória, comprometimento no aprendizado e no desenvolvimento de habilidades, entre outros problemas, exatamente numa fase em que todo seu potencial deveria estar voltado aos estudos, experiências saudáveis e positividade. Alerta médica pediatra do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina – USP, Ana Helena Parra Scarpelini.³

Quando o adolescente insere a bebida alcoólica no cotidiano, comportamentos de riscos acabam se elevando. Estudo do Instituto Nacional de Políticas Públicas de Álcool e Drogas (INPAD) mostrou diferenças significativas entre adolescentes que não bebem e bebem frequentemente: de 3% para 30% em situações de gravidez precoce; de 2% para 45% em contrair uma DST's; de 20% para 80% no desempenho escolar.

O consumo indevido do álcool também pode causar o envolvimento em episódios violentos como incidentes com armas de fogo, homicídios e até mesmo suicídio. Segundo Carolina Delboni, no artigo: Os riscos do consumo de álcool na adolescência¹, “a bebida representa uma experiência de acesso ao mundo adulto. A possibilidade de alterar a própria consciência e experimentar novos estados psicológicos importa para os jovens, já que eles estão exatamente em uma idade de renovação da personalidade. E o álcool é uma alternativa fácil que a sociedade oferece para essa experimentação, sem orientar os jovens e adolescentes a respeito dos riscos”.

Diante deste contexto, urge que escolas e espaços educativos promovam um ambiente de diálogo e sensibilização para o tema. Entre adolescentes, a conversa ainda é o melhor caminho para uma efetiva reflexão sobre como compreendem e lidam com o consumo de álcool levando em consideração os possíveis agravos decorrentes do uso precoce e indevido de bebidas.

É importante destacar que devido ao sucesso do Programa Na Real no DF no ano de 2023, faz-se importante os aspectos de renovação da parceria, para alcançar o máximo de jovens no Distrito Federal com a discussão proposta e a conscientização de suas escolhas para o futuro. Foram atendidas mais

2 Ver em <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-02/guia-alerta-sobre-consumo-precoce-de-bebidas-alcoolicas-entre-jovens#:~:text=Os%20m%C3%A9dicos%20ressaltam%20que%20quanto,em%20excesso%20na%20idade%20adulta.>

3 Ver em <https://jornal.usp.br/universidade/projeto-conscientiza-jovens-sobre-riscos-do-uso-abusivo-de-alcool-e-acidentes-de-transito/>

de 50 escolas da rede pública do DF através do convênio firmado alcançando cerca de 25 mil alunos. Dessa Aliança Programa Na Real 80 oficinas realizadas entre o DF e o Plano de Trabalho do Instituto Aliança Programa Na Real 80 oficinas realizadas entre o DF e o vivo.

2. O Programa Na Real,

Inicialmente chamado "Fala Sério!", implementou-se no Brasil em 2019 pelo Instituto Diageo em parceria com o Instituto Aliança e a Secretaria da Educação do Ceará. A partir de 2021, se inicia a

expansão para outros Estados, inclusive Pernambuco e a parceria com A Secretaria de Educação e Esportes do Estado.

O programa busca dialogar com adolescentes brasileiros acerca dos agravos associados ao consumo precoce e indevido de bebidas alcoólicas e escolhas que terão impacto durante toda a vida, despertando reflexões de forma lúdica e responsável.

A **proposta metodológica** inclui a arte, o debate e a participação dos jovens como protagonistas. Inegavelmente no processo de aprendizagem e construção de saberes para adolescentes e jovens contemporâneos, a cena, as imagens, os sons, as trocas e diálogos - recursos primordiais do teatro ou do cinema - se apresentam como uma excelente estratégia metodológica de mobilização e sensibilização.

Por meio de teatro e cine debates, com jogos teatrais e oportunidades interativas é possível acionar sentimentos diversos que no cotidiano escolar muitas vezes não se há espaço para conhecer, refletir e aprender. O fazer ficcional ao abordar temas como os propostos pelo Na Real, é capaz de apresentar de forma pulsante, dilemas associados a relacionamentos, conflitos, expectativas e emoções humanas da realidade.

A **história de 3 adolescentes** – contada por meio da peça ou do filme na plataforma interativa online - promove intensas trocas entre o grupo de atores e a plateia/navegadores. São cenas comuns ao cotidiano de muitos dos adolescentes e cada tema abordado suscita reflexões e elaborações enquanto espelham e retratam questões que, para a maioria deles, por serem pouco ou nunca abordadas em família ou na Escola, até então não se apresentavam como questões cruciais para reflexão e tomada de posição. O importante é a oportunidade gerada: de releitura de comportamentos, de maior consciência sobre escolhas, de contato com sentimentos e emoções. E, sobretudo, de uma maior compreensão acerca dos agravos associados ao consumo de bebidas em uma fase da vida em que o investimento deve ser em escolhas saudáveis, que potencializem as capacidades cognitivas, sociais e emocionais destes adolescentes em construção de seus caminhos e de seu futuro, de forma responsável e consciente.

O programa tem dois eixos de atividades pedagógicas principais:

Teatro debate³ – Com uma história ágil e com diálogos em sintonia com as juventudes, a peça é

encenada por grupos de teatro profissionais locais, seguida de debate com o público adolescente, mediado por educadores do Instituto Aliança. Uma oportunidade de conversar de forma clara sobre como o consumo de álcool pode interferir no desenvolvimento físico e emocional, mas também nos Projetos de Vida.

Plano de Trabalho Instituto Aliança PROGRAMA NA REAL em parceria com Secretaria de Educação DF

Oficinas de mediação da Plataforma interativa – A história de Jéssica, Mateus e João Lucas (os mesmos personagens da peça) agora numa produção cinematográfica com atividades interativas que trazem conhecimentos, reflexões, empatias e aprendizados. Durante a navegação no site é possível escolher que personagem acompanhar, interagir com perguntas para os dilemas vividos na trilha, exercitar conhecimentos e as próprias posturas. O IA oferece a realização de oficinas de mediação⁴ da navegação na Plataforma como forma de garantir o acesso e difundir a ferramenta, além de estimular os adolescentes a acessarem e aprofundarem a navegação, depois da Oficina, de forma individual, em grupos de jovens, na família, com outros amigos etc, sendo eles próprios difusores de informações e boas escolhas.

Uma avaliação de **Mudança de atitude** é realizada com a aplicação de um pré e um pós-teste com os participantes de ambas as atividades. Para o IA é consenso a importância, não só de gerar o espaço de

debate e reflexão, mas estabelecer parâmetros que evidenciem que houve transformação – na forma de compreender, lidar e comportar dos adolescentes, após o contato e interação com o Na Real.

O Programa propõe como estratégia avaliativa, a utilização de testes, com a descrição de situações simples e objetivas, de forma a identificar, antes e após o processo vivenciado, o nível de entendimento apresentado.

A aplicação dos questionários e resultados é absolutamente confidencial e anônima. Todos os dados coletados são tratados ao final, gerando relatórios que permitem:

- 1) identificar objetivamente em que aspectos explicitados nos testes, se observa aumento de conhecimento e conscientização;
- 2) quais assuntos mais mobilizam o interesse e atenção dos participantes;
- 3) temas não explicitamente trabalhados que surgem com mais frequência nas discussões;
- 4) pistas para o constante aprimoramento das estratégias de sensibilização e conscientização para o tema;
- 5) de forma central, se após a participação no Na Real, o adolescente se percebe menos propenso a consumir bebidas alcoólicas.

Em média as avaliações no âmbito Brasil têm indicado um percentual de adolescentes que **relataram mudanças na ordem de 87%** em relação a: terem mais informações; saberem onde buscar ajuda; saber reconhecer pressões negativas e menos propensão a consumir bebida alcoólica antes dos 18 anos.

3. Na Real no Brasil

Desde 2019, no Brasil, **mais de 800 mil adolescentes, jovens, educadores e/ou técnicos de programas governamentais e não governamentais**, tomaram parte no Programa em parcerias com Secretaria de Educação do Ceará, Secretaria de Educação de Pernambuco, SENAI PE, Secretaria de Juventude de Fortaleza e do Recife, entre outras organizações públicas ou do terceiro setor. Em 2022 a

Plano de Trabalho Instituto Aliança PROGRAMA NA REAL em parceria com Secretaria de Educação DF

decisão de levar a metodologia do Na Real para mais Unidades Federativas brasileiras vem se consolidando através da articulação de parcerias com Estados da Paraíba, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Norte e Distrito Federal.

Especificamente no **caso do DF**, desde convênio firmado em 2023 já foram alcançados mais de 25 mil adolescentes, entendendo que a renovação é essencial para tentar atingir o máximo possível de jovens com a discussão. Além da Secretaria de Educação do DF, o Na Real já está desenvolvendo atividades com o SENAI e SESI DF e na rede privada de ensino em parceria com o SINEPE/DF.

A taxa de mudança de comportamento na aferição feita através da metodologia de questionários com os participantes é de 87% no online e 82% no ao vivo, de adolescentes que após participar do programa afirmam ser menos provável a ingestão de álcool durante sua adolescência. **OBJETO**

<p>Objeto:</p> <p>Implementação de parceria para execução das atividades do Programa Na Real, a saber:</p> <p>1. Realização pelo Instituto Aliança de apresentações teatrais seguidas de debate da Peça NAREAL, que aborda de forma lúdica e reflexiva a questão do consumo indevido de álcool, para estudantes do Ensino Médio de escolas do Distrito Federal.</p> <p>2. Realização pelo Instituto Aliança de Oficinas de mediação na Plataforma interativa Na Real que aborda de forma lúdica e reflexiva a questão do consumo indevido de álcool, para estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental de escolas do Distrito Federal.</p>		
<p>Público alvo:</p> <p><i>Estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e Estudantes do Ensino Médio.</i></p>	<p>Dia da semana:</p> <p><i>Segunda à quinta</i></p>	<p>Horário de atendimento:</p> <p><i>Manhã e tarde</i></p>
<p>Endereço de execução: <i>Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino que aderirem ao Programa</i></p>		

III. POLÍTICA DA SEEDF A QUAL ESTE PLANO DE TRABALHO ESTÁ ALINHADO

O objeto do Projeto/Programa está em consonância com os pressupostos teóricos do Currículo da Educação Básica proposto pela SEEDF e sua vinculação se dá por meio dos eixos transversais: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

O Projeto/Programa está alinhado à Lei nº 9.394/96, art. 22 que prevê: “A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

IV. OBJETIVOS

- Oferecer a adolescentes uma instrução sobre a importância do não consumo precoce de álcool que seja **honesto, fortalecedora e inspiradora**.

Plano de Trabalho Instituto Aliança PROGRAMA NA REAL em parceria com Secretaria de Educação DF

- Contribuir para a **observação e reflexão** sobre temas vitais do consumo de álcool por adolescentes, incluindo: As causas sociais e emocionais; O impacto na vida dos jovens; Influência social e tomada de decisão; Onde e como ajudar a si mesmo e aos outros.
- Monitorar com **pré e pós avaliações**, possíveis mudanças de comportamentos e conscientização dos adolescentes para o não consumo precoce de álcool. Aferindo pelo menos 20% do número de participantes com as avaliações qualitativas.
- Contribuir para a criação, nas Escolas que aderem ao programa, **chamadas participantes**, de uma ambiência reflexiva de combate ao uso precoce do álcool

METAS

1. Aproximadamente **80** apresentações teatrais da Peça NA REAL seguidas de debate mediado pela equipe técnica do IA para, no mínimo, **28.000 estudantes** aproximadamente em 2 anos de execução.

Sendo **40** peças para o ano de 2024 e **40** peças para ano de 2025 aproximadamente.
Cálculo da meta: 80 apresentações x 350 alunos espectadores (mínimo) aproximadamente, por sessão.

Considerações:

- A definição dos locais para as apresentações será realizada por adesão das escolas interessadas, levando em consideração um plano logístico desenvolvido pelo IA a partir dessa definição de adesão.
- É possível a mesma escola solicitar mais de uma apresentação (no mesmo dia, inclusive, ou dias seguintes), de forma a contemplar todo o quantitativo de alunos frequentes, desde que considerando o quantitativo mínimo de 350 estudantes por apresentação.
- O quantitativo máximo por apresentação é definido pela própria escola, considerando as condições de conforto e segurança do espaço disponível, seja este quadra, auditório, teatro, pátio etc.
- Pelo menos 20% dos números alcançados responderam avaliação qualitativa de pré e pós teste.

Execução: mínimo de 2 e máximo de 4 apresentações por dia (dependendo da necessidade de deslocamentos) totalizando entre 6 e 12 apresentações mensais.

2. Aproximadamente **600** Oficinas de mediação na Plataforma interativa Na Real para, no mínimo, 21.000 alunos aproximadamente, dos anos finais do Ensino Fundamental (do sexto ao nono ano) dos Centros de Educação Fundamental e ou Centros de Educação do Distrito Federal e Ensino Médio.

Cálculo da meta de público – 600 oficinas de mediação x 35 alunos aproximadamente (mínimo) por oficina

Considerações:

- A definição dos locais para a realização das oficinas será realizada por adesão das escolas interessadas.

Plano de Trabalho Instituto Aliança PROGRAMA NA REAL em parceria com Secretaria de Educação DF

- É possível a mesma escola solicitar mais de uma oficina, inclusive no mesmo dia ou sequencial, de forma a contemplar todo o quantitativo de alunos frequentes, desde que considerando o quantitativo mínimo de 35 estudantes por oficina.
- O quantitativo máximo por oficina é de 200 estudantes considerando as condições de conforto e segurança do espaço disponível, seja este sala de aula, laboratório, biblioteca, auditório, quadra etc.
- Pelo menos 80% dos alunos alcançados responderam avaliação qualitativa de pré e pós testes.

Execução: até 20 oficinas agendadas por semana, totalizando aproximadamente de 80 oficinas agendadas por mês e realizadas nas escolas solicitantes.

Meta Geral em **2 anos =49.000 estudantes aproximadamente**. Buscando dividir igualmente entre 2024 e 2025 os números alcançados.

V. OBRIGAÇÕES DOS PARTICIPES

Cabe ao IA

- a) Oferecer as atividades do programa na Real a partir de definição conjunta de um Plano de Trabalho anual
- b) Apoiar os processos de divulgação e mobilização das/nas escolas para tomaremparte no Programa
- c) Disponibilizar equipe técnica para execução nas escolas das atividades do Programa
- d) Disponibilizar infraestrutura para realização das atividades, a saber:
 - ✓ Cenário
 - ✓ Equipamento de som para até 500 pessoas
 - ✓ Tablets para acesso ao pós teste
 - ✓ Roteamento de sinal de internet
 - ✓ Data-show
- e) Monitorar e avaliar o desenvolvimento do Programa
- f) Cumprir o plano de trabalho e cronograma definidos em conjunto com SEDF.

Cabe a SEDF

- g) Indicar um responsável para monitorar o Programa e apoiar a implementação e a realização do Plano de Trabalho e cronograma construídos em conjunto.
 - Conforme entendimento com as Diretorias de Ensino Médio e Fundamental, caberá às CRE´s um ponto focal que reportará a evolução do programa. O referido ponto focal será responsável por apoiar o IA, na atividade de busca ativa (ver descrição à frente) por agendamentos junto às escolas, fornecendo contatos e reforçando contatos quando necessário.
- h) Disponibilizar espaço adequado, tempo dos alunos e equipes para as atividades conforme Plano de Trabalho e cronograma;
- i) Avaliar periodicamente o desenvolvimento do Plano de Trabalho do Programa
- j) Cumprir o plano de trabalho e cronograma definidos em conjunto com o IA.

VI. ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO

1. Adesão das Escolas

A. Apresentação do Programa para as CRE's

De forma a contribuir na adesão das escolas será enviado material de apresentação do programa, trazendo depoimento de alunos, professores, parceiros, trechos gravados da peça, trechos de realização de oficinas, assim como as informações de como as escolas poderão aderir ao programa⁶.

O material será enviado às escolas através das Coordenadorias Regionais de Educação, após publicação no DO e no sistema da própria Secretaria, anunciando a parceria. A partir do anúncio oficial, a Equipe do IA partirá também para uma ação de busca ativa junto às Escolas, a partir de lista de contatos fornecida pelos pontos focais nas CRE's.

A adesão das escolas ao Programa se dará através do preenchimento de um formulário online disponibilizado pelo Instituto Aliança, onde a escola interessada informará:

-
- Número de alunos distribuído pelos anos de interesse (6 ao 9 do EF2 e EM)
 - Condições de realização (existência de auditório, quadra, salas etc)
 - Endereço complete
 - Dados de contato telefônico ou de WhatsApp de um ponto focal para o alinhamento de agenda com equipe do IA.

2. Implementação

A implementação das atividades consiste em:

B. Realização de Teatro - Debate nas escolas participantes, conforme o calendário construído com as escolas.

Consiste na realização in loco do espetáculo teatral do Programa, nos dias e horários previamente agendados com as escolas participantes.

A peça abordando o não-consumo de álcool por adolescentes como tema central, passando por temáticas afins, como projeto de vida, relação familiar e entre os pares, escolhas saudáveis e pressão dos colegas.

A ação naturalmente, proporciona interação e ao mesmo tempo promove internamente reflexões sobre posturas e atitudes nos estudantes. É comum encontrarmos adolescentes que nunca tiveram a oportunidade de assistir a um espetáculo teatral e o encantamento é visível com a visão dos cenários, dos atores e seus figurines, com a trilha sonora.

Trata-se de um trabalho intenso realizado em um curto período de tempo: 2 horas entre chegada da equipe, montagem do palco, atividade e finalização), dando a escola condições de adequar essa vivência, dentro de sua rotina.

Após a apresentação da peça de teatro, acontece o momento central de apropriação, pelos espectadores, dos objetivos de aprendizagem: é realizado um debate, com a mediação feita por profissional devidamente treinado pelo Instituto Aliança, que interage com o público realizando perguntas e envolvendo-os no universo dos personagens, conforme roteiro base

orientador da Mediação (ver em anexo), previamente estruturado, levando em conta o perfil do público e a faixa etária.

O uso da arte, como mencionado na descrição metodológica, provoca nas mentes adolescentes questionamentos, de rápidas e significativas transformações, sobre dúvidas, dilemas e buscas. Mediar e orientar – sem impor definições “prontas e acabadas” – permite que cada adolescente, a partir de suas histórias e circunstâncias, possa elaborar uma série de situações vividas, inclusive partilhando com seus pares, suas percepções, promovendo um rico debate sobre questões que, segundo inúmeros estudos, compõem o universo adolescente / juvenil.

É realizada uma pesquisa de opinião antes e depois do espetáculo para avaliar o impacto nos estudantes. Essas pesquisas (pré e pós testes) estão detalhadas no item Justificativa.

Responsabilidades para execução da atividade

Definido, então, o agendamento e confirmação com o Instituto Aliança da data e horário da atividade (s) do programa nas escolas, o **INSTITUTO ALIANÇA deverá:**

- Enviar às escolas a pesquisa de opinião prévia (pré-teste)
- Enviar às escolas um card com informações do espetáculo a ser usado na divulgação e mobilização junto à comunidade escolar. (exemplo no anexo Descrição...)
- Manter um canal de comunicação aberto para sanar as dúvidas da escola antes, durante e depois do espetáculo.
- Assegurar que o Grupo de Teatro estará com todo o material/equipamentos necessários à realização do espetáculo, no dia e horário marcados.
- Realizar o debate com o público após a peça apresentada, conforme orienta o roteiro de mediação.
- Realizar a aplicação da pesquisa de opinião (pós-teste), logo que o debate tenha sido concluído.
- Solicitar assinatura do responsável pelo evento na Escola/Organização, no Controle de Participação, validando o quantitativo de participantes no evento.

A ESCOLA deverá:

- Divulgar o evento para toda a comunidade escolar ou ainda para o público para o qual se preparou, considerando o espaço disponível.
- Mobilizar professores e demais agentes estratégicos, para estarem presentes.
- Disponibilizar um espaço que tenha ponto de energia para ligar os microfones e equipamentos de som, bem como uma mesa para posicioná-los adequadamente.
- Organizar o espaço com cadeiras ou bancos, de forma a acomodar o público adequadamente.
- Orientar as equipes do teatro e do Instituto Aliança quanto as normas de segurança, desde a montagem do equipamento até sua desmontagem.
- Auxiliar durante a aplicação da pesquisa de opinião pré e pós-peça, garantindo que os estudantes e professores participem.
- Providenciar a assinatura do responsável pelo evento na Escola, no Controle de Participação, indicando o quantitativo de participantes no evento, divididos em estudantes e técnicos/educadores.

No **dia agendado** a atividade se desenvolve da seguinte forma:

- Chegada da Equipe e montagem do cenário e som

Plano de Trabalho Instituto Aliança PROGRAMA NA REAL em parceria com Secretaria de Educação DF

- Boas vinda e apresentação do programa/parceria para o público
- Aplicação e ou apresentação para aplicação do pré-teste (físico) ou por link.
- Apresentação teatral
- Debate conduzido por técnico mediador do IA
- Aplicação e ou apresentação para aplicação posterior pela escola do link do formulário de pós avaliação.

C. Realização das Oficinas de mediação da Plataforma Interativa nas escolas participantes conforme o calendário construído com as escolas participantes

O Na Real Online é hospedado na Plataforma Interativa www.nareal.org. A história dos 03 adolescentes é contada por meio de um filme, dividido em 03 momentos: a) Os personagens iniciando o consumo e conversando sobre pressões que sentem no cotidiano; b) depois, aumentando o consumo, se embebedando e tendo repercussões na escola/ treino; e c) por fim, os efeitos da bebida durante uma balada.

Dinâmico, leve, divertido e envolvente, combina o curta-metragem com ferramentas de aprendizagem interativas que estimulam os adolescentes a se perguntarem: e se fosse comigo?

O conteúdo da Plataforma foi desenvolvido pela Collingwood Learning e adaptada no Brasil pelo Instituto Aliança. Desde seu lançamento internacional a plataforma foi indicada ou recebeu prêmios de importantes instituições de pesquisa ou fomento de educação pelas telas.

Atividades interativas antes, durante o desenrolar do filme e ao final, permitem avaliar ao final da sessão o percentual de mudança em relação a conhecimentos acerca do consumo precoce de álcool na adolescência

De forma a potencializar a experiência dos adolescentes e o conhecimento de educadores, a

Oficina de Mediação do Instituto Aliança tem por objetivos:

- Vivenciar a experiência interativa Na Real Online de forma coletiva (salas de aula presenciais ou virtuais) com participação de estudantes e educadores;
- Aprofundar a trajetória da navegação e com dinâmicas complementares de debate entre os estudantes de temáticas relativas ao Na Real;
- Sensibilizar escola/educadores para que utilizem a Plataforma em atividades complementares;
- Mobilizar a turma para realizar também o acesso individual na plataforma on-line, e divulgarem entre colegas e amigos, construindo um movimento de protagonismo entre os jovens para o não consumo precoce de álcool.

Ao longo dos 90 minutos da Oficina, técnico do Instituto Aliança torna mais atraente e possível para os alunos seguir a história de um ou mais personagens, trocando ideias de forma plenária com a turma, definindo as repostas ou perguntas para os dilemas que são vividos pelos personagens.

Todo acesso à plataforma está protegido segundo as leis brasileiras de dados. Não será compartilhado nenhum dado privado com ninguém e toda e qualquer informação inserida na plataforma é totalmente confidencial.

Está voltado para toda a comunidade escolar, com foco especial nos estudantes entre 12 a 17 anos. O público mínimo esperado é de 35 estudantes e o máximo se dará em conformidade com o espaço disponível.

Responsabilidades para execução da atividade

Definido, então, o agendamento e confirmação com o Instituto Aliança da data e horário da atividade (s) do programa nas escolas, o **INSTITUTO ALIANÇA** deverá:

- Enviar às escolas um card com informações da Oficina a ser usado na divulgação e mobilização junto à comunidade escolar. (exemplo no anexo Descrição...)
- Manter um canal de comunicação aberto para sanar as dúvidas da escola antes, durante e depois do evento.
- Realizar a condução diretamente com os adolescentes, com presença de um educador da escola.
- A equipe técnica do IA é responsável por garantir, se necessário, o acesso a internet para a Oficina

A ESCOLA deverá:

- Divulgar o evento para toda a comunidade escolar ou ainda para o público para o qual se preparou, considerando o espaço disponível.
- Mobilizar professores e demais agentes estratégicos, para estarem presentes.
- Disponibilizar um espaço que tenha ponto de energia para ligar os equipamentos de datashow, notebook e projector, bem como uma mesa para posicioná-los adequadamente.
- Organizar o espaço com cadeiras ou bancos, de forma a acomodar o público adequadamente e garantir tela ou espaço adequado para projeção do filme interativo.
- Orientar o técnico mediador do Instituto Aliança quanto as normas de segurança, desde a montagem do equipamento até sua desmontagem.

No **dia agendado** a atividade se desenvolve da seguinte forma:

- Chegada da Equipe e montagem de Equipamento (data-show, som)
- Boas vinda e apresentação do programa/parceria para o público
- Condução da navegação, com mediação das atividades interativas e a realização em formato plenário da pré e pós avaliação das percepções e comportamentos do grupo de alunos.
- Convite para que estudantes acessem de forma individual a plataforma, concluam a navegação e garantam o Certificado Na Real.

3. Relacionamento com Parceiros

E – Monitoramento e Avaliações

Durante toda a implementação do programa será mantido um canal frequente de informação, de forma que a SEDF ou estâncias responsáveis tenham informes mensais acerca das atividades realizadas, público participante e resultado das avaliações.

As avaliações consistem em :

Durante execução do programa:

- Pré-teste – Aplicado antes da atividade seja filme seja a peça – contendo três perguntas de averiguação qualitativa sobre : nível de conhecimento sobre os riscos, capacidade de ser influenciado e onde buscar ajuda. Disponível no link bit.ly/narealpre-df.

Plano de Trabalho Instituto Aliança PROGRAMA NA REAL em parceria com Secretaria de Educação DF

O pré-teste procura fazer um levantamento sobre o que os estudantes já sabem sobre o tema, apontando assim uma percepção diagnóstica do público envolvido.

- Pós-teste – Aplicado após a sessão do filme ou da peça visando mensurar qualitativamente : nível de conhecimento sobre os riscos, capacidade de empoderamento, noção de onde buscar ajuda e se após o Na Real existe uma possibilidade de mudança de comportamento na relação com o álcool. Disponível no link bit.ly/narealpos-df

O pós- teste busca averiguar como a intervenção alterou o pensamento prévio sobre o tema, ou seja, em que medida a intervenção conseguiu modificar ou acrescentar a percepção do público envolvido sobre riscos, processo decisório e mudança de comportamento (menos provável, mais provável) de consumir álcool na adolescência).

- Críticas e sugestões de educadores : É fornecido um link para a escola onde os professores/gestores podem avaliar o desempenho do programa na escola e deixar críticas e sugestões. Disponível no link bit.ly/narealadultos-df.

Este link é destinado a adultos e visa avaliar a percepção dos educadores ou gestores da escola, bem como qualquer adulto que participou da intervenção, responsáveis, autoridades, para avaliar o desempenho e propor sugestões. O link é disponibilizado após as apresentações para o gestor da escola e para quem mais tenha interesse.

- Os dados são coletados em planilha e separados para categorização, o que nos permite acompanhar o desenvolvimento do projeto de forma qualitativa e quantitativa.

Após execução do programa:

- Produção de relatório enfatizando número de escolas alcançadas, número de alunos alcançados, índice de mudança de comportamento em relação ao álcool. Serão produzidos a cada trimestre para monitorar de forma qualitativa e quantitativa os impactos do programa em cada contexto. Onde se demonstra a participação dos alunos, conhecimentos adquiridos após realização do programa e aplicabilidade desses conhecimentos na vida cotidiana.(Fotos e ou vídeos)
- Disponibilização das planilhas com os dados dos testes aplicados para conhecimento da secretaria de educação . Ao final de cada ano serão disponibilizados os dados colhidos de forma anônima nos pré, pós e testes para educadores/gestores.
- Realização de Seminário para apresentação de resultados. Evento pensado para o fim de cada ano letivo visando apresentar os relatórios e discutir com autoridades, comunidade escolar e interessados o tema e os resultados da parceria. Presencial em local combinado com a SEDF. ulgação / Evento de Parceiros

Reconhecer e celebrar parcerias, na compreensão do Instituto Aliança são fundamentais para engajar e comprometer mais parceiros à nossa causa: o não consume precoce de álcool por adolescentes.

Nesse sentido estimulamos parceiros que divulguem a parceria e seus resultados, seja através de suas redes sociais ou comunicação institucional.

O IA citará da mesma forma as parcerias, parceiros e resultados, incluindo a produção de depoimentos para ilustrar redes sociais e comunicações institucionais, sempre partir da autorização prévia do depoente.

Ainda no sentido de celebrar e promover visibilidade à causa, estão previstos eventos de apresentação do Programa, parceiros e resultados.

Plano de Trabalho Instituto Aliança PROGRAMA NA REAL em parceria com Secretaria de Educação DF

Propomos a realização de um evento colaborativo, de participação voluntária dos parceiros, que contribuem na construção do conteúdo/programação e em apoios de infraestrutura (local e equipamentos).

Em princípio, será um evento presencial para o qual serão convidados parceiros, educadores, autoridades e outros públicos de interesse no sentido de dar visibilidade e buscar novas adesões ao programa e ou à questão em si, expandindo a reflexão acerca da mesma na sociedade em geral.

VII. A. Cronograma de desenvolvimento das Etapas

Fases	Responsáveis	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Apresentação do Programa às CREs e reforço à Adesão das Escolas.	IA	x	x					x	x				
Agenda de atividades nas Escolas	IA em acordo com Escolas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Produção de Relatórios de Acompanhamento	IA				x		x			x			x
Realização de Seminário de Avaliação de Resultados	IA e SEDF												x

Fases	Responsáveis	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24
Apresentação do Programa às CREs e reforço à Adesão das Escolas.	IA	x	x					x	x				
Agenda de atividades nas Escolas	IA em acordo com Escolas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Produção de Relatórios de Acompanhamento	IA				x		x			x			x
Realização de Seminário de Avaliação de Resultados	IA e SEDF												x

Plano de Trabalho Instituto Aliança PROGRAMA NA REAL em parceria com Secretaria de Educação DF

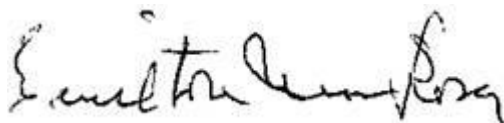
VIII. DOS RECURSOS FINANCEIROS

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes.

IX. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do Instituto Aliança com o Adolescente, declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Distrito Federal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública do Distrito Federal, que impeça o estabelecimento do Ajuste proposto, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento, Salvador - BA, 28 de dezembro de 2023



EMILTON MOREIRA ROSA
PRESIDENTE DO INSTITUTO ALIANÇA